

## Apresentação

**Isabel Cristina Michelan de Azevedo**

Universidade Federal de Sergipe – Brasil

**Renan Mazzola**

Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil

**Cristiane Dall' Cortivo Lebler**

Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil



Os estudos da Argumentação têm ganhado relevância no cenário nacional pela sua amplitude em termos de quantidade, qualidade e distribuição geográfica de grupos de pesquisa e de pesquisadores, pela multiplicidade de abordagens, de interfaces com outras teorias e campos do conhecimento, assim como pela diversidade de objetos e categorias de análise. Tal relevância também se mostra na efetivação de ações coordenadas de abrangência nacional, como a fundação, em 2023, da Associação Brasileira de Argumentação ([ABA](#)) e a realização, desde 2012, do [SEDiAr](#) – Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação, que tem sua 7ª edição prevista para acontecer em 2027, na UFPE.

O projeto Cartografia da Argumentação documenta essa amplitude. Realizada em distintos campos do saber, a cartografia constitui um tipo de investigação que possibilita a organização de um “mapa” móvel das reflexões e ações concretizadas por diferentes professores e pesquisadores a partir de processos em que a conexão entre redes de pesquisas é um elemento central. Nesse contexto, a pesquisa cartográfica possibilitou apontar avanços e problemas específicos no campo das ciências humanas, bem como identificar novos modos de intervir na realidade social.

Inicialmente implementado na região Nordeste, em 2018, o projeto foi chamado de “Cartografias GELNE: 20 anos de pesquisa em Linguística e Literatura”. Em 2019, foram publicados os volumes I e II da *Cartografia GELNE: 20 anos de pesquisas em linguística e literatura*, pela Editora Pontes (Campinas, SP), sob a organização de Cleber Ataíde (organizador geral) e de variados pesquisadores e professores da área, como Valéria Severina Gomes, Sherry Morgana Justino Almeida, Emanuel Cordeiro da Silva, Thaís Ludmila da Silva Ranieri, André Pedro da Silva (também organizadores). Em 2023, foi publicado o volume III desse projeto, intitulado *Cartografia da pesquisa em linguagem no Nordeste: áreas emergentes, aplicações para o ensino e interfaces*, pela Editora Pontes (Campinas, SP), sob a organização de Raquel Meister Ko. Freitag e Isabel Cristina Michelan de Azevedo.

Estendido para a região Sudeste entre outubro de 2024 a outubro de 2025, a Cartografia da Argumentação empreendeu um levantamento dos estudos da argumentação em interface com os estudos do discurso, focalizando pesquisas de mestrado e doutorado realizadas nos Programas de Pós-graduação da área de conhecimento de Letras e Linguística, tal como cadastrada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na década de 2010 (2011-2020), e pesquisas

desenvolvidas em outros campos do conhecimento, mas que, de alguma forma, estabeleçam diálogo com os estudos da argumentação.

Parte dos artigos reunidos neste dossiê examinam criticamente os dados levantados pelos pesquisadores que conduziram a Cartografia da Argumentação da região Sudeste, analisando as abordagens teóricas e metodológicas que foram implementadas na década passada, em trabalhos de teses e dissertações defendidas em Programas de pós-graduação de instituições de ensino superior dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, a fim de que possam ser vislumbradas propostas de sistematização e renovadas formas de pensar os objetos de investigação que interessam aos estudos da argumentação.

Nesse conjunto de trabalhos, encontram-se artigos que analisam os dados cartografado segundo diferentes recortes:

**1) Epistemológico:** nesse recorte, cujo foco é a constituição de um campo de investigação em argumentação, abre o dossiê o artigo *A argumentação como campo acadêmico emergente no Brasil*, de Rodrigo Seixas, Argus Romero Abreu de Moraes e Lucas Nascimento, que apresenta a discussão de uma possibilidade de estabelecimento de um campo de estudos argumentativos na academia brasileira contemporânea.

**2) Geográfico:** nesse conjunto, encontram-se trabalhos que realizam análises das pesquisas em argumentação desenvolvidas na região Sudeste, de forma geral ou por Estado. Compõem o grupo os artigos *A argumentação em interface: mapeamento de pesquisas em diálogo com outras áreas na região Sudeste do Brasil*, de Cristiane Dall Cortivo Lebler; *Cartografia da Argumentação em São Paulo (2011-2020): territorialidades teóricas, agenciamentos conceituais e linhas de fuga*, de Eduardo Lopes Piris e Isabel Cristina Michelin de Azevedo; *Cartografia de estudos sobre argumentação em Minas Gerais: filiações e interfaces teóricas*, de Helcira Maria Rodrigues de Lima, Bruna Toso Tavares e Benedicto Carlos; *Panorama de teses e dissertações em argumentação e suas interfaces em universidades do estado do Rio de Janeiro entre 2011 e 2020*, de Glayci Kelli Reis da Silva Xavier e Welton Pereira; e *Argumentação e Letramentos: natureza e especificidades teóricas das pesquisas de pós-graduação (2010-2020) da região sudeste do Brasil*, de Renata Palumbo.

**3) Institucional:** compõem esse conjunto os trabalhos que analisam os dados cartografados delimitados por Estado em correlação com Instituições de Ensino ou Grupos de Pesquisa. São os artigos *Cartografia das pesquisas em argumentação no Sudeste: Minas Gerais e a UFMG em perspectiva (2011-2020)*, de Renan Mazzola; e *Diálogo entre Retórica e Argumentação: contribuições e perspectivas dos Grupos ERA e PARE*, de Luana Ferraz e Ana Lúcia Magalhães.

**4) Teórico:** nesse conjunto, encontram-se trabalhos que circunscrevem os dados a partir de construtos teóricos específicos. São os artigos *Estudos sobre argumentação em perspectiva sistêmico-funcional no Sudeste do Brasil (2011–2020): um esboço cartográfico*, de Theodoro Casalotti Farhat; e *Entre discurso e ação: argumentação multimodal colaborativa em contextos de educação engajada*, de Luciana Kool Modesto-Sarra, Fernanda Coelho Liberali e Milena Maria Nunes de Matos Carmona.

Também integra este dossiê uma seção Varia, que reúne artigos que não se debruçam sobre o tema específico do número, mas que se configuram como contribuições relevantes para as pesquisas na

área dos Estudos da Linguagem. São os seguintes trabalhos: *Semiótica é um Método ou uma Disciplina? Análise Bibliométrica da Pesquisa Brasileira em Semiótica*, de Tarcísio Cardoso e Leonardo Costa; *Desmarcar o português D'Angola à luz da decolonialidade linguística e seguir a luta pela sua designação representativa: Angolês*, de Makosa Tomás David; e *Frases sentenciosas e polêmica: vozes coletivas na construção de sentido em discurso de Jojo Todynho*, de autoria de Laurice Marivalda Clementino e Alvaro Magalhães Pereira da Silva.

Desejamos uma ótima leitura.